

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....\$8000
(Pelo correio) Semestre.....\$8000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Domingo 13 de Janeiro de 1884

Num. 11

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»
VENDE-SE NOS SEGUINTES PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.
Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

ANNUNCIOS ESPECIAES

ATTENÇÃO

Rôza Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1.º de Janeiro de 1884.—
Rôza Casemira Vianna.

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as DÔRES. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do fígado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORA

Vende-se por atacado e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORA VERMELHA
DE ERNESTO BAINHA

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1.º—15 kilos por... 6\$400

Dito » 2.º—15 kilos »... 5\$800

Dito » 3.º—15 kilos »... 4\$600

Dito » 4.º—15 kilos »... 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

ATTENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se á rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dór de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

AGUA INDIANA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabriu-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000

Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000

Dito secundario—o convencionado.

PIANO

Vende-se ou aluga-se um magnifico piano. Preço modestissimo. Informações n'esta typ.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800

1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acho-se situado á rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offrece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezes e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 11 de Janeiro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 19, communicando a achada de um cadaver, na freguezia da SS. Trindade, e as diligencias legaes então empregadas, pelas quaes se verificou não ser elle o resultado de um crime.

Ao delegado do Tubarão, declarando não haverem sido recebidos o arco e flechas, de que

trata em seu officio de 31 do mez proximo passado.

Ao delegado de Blumenau, devolvendo a petição que lhe dirigio o carcereiro interino da cadeia d'essa villa, e que veio anexa ao seu officio de 2 do corrente, á cuja materia se dá solução.

Ao delegado do Tubarão, pelo telegrapho, declarando que forão ultimamente nomeados supplentes do subdelegado do 3.º districto, aos quaes convidará a prestarem juramento.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 20, communicando a prisão de um marinheiro ebrio de bordo da corveta *Guanabara*, de nome Aurelio José Pedro, por desordem, bem como os factos e providencias que então se derão, e solicitando a expedição de outras, para que taes factos se não reproduzam.

PRISÕES E RONDAS

Dia 10

Ao xadrez da policia foi recolhido, á ordem de S. Ex. o Sr. Dr. chefe, o marinheiro de bordo da *Guanabara*, Aurelio José Pedro, por desordem.

Da cadeia foi solto, por ordem do Exm. Sr. Dr. chefe de policia, e entregue a seu senhor o pardo Luiz, escravo do cidadão Luiz E. O. Horn.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Camillo E. zebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADA A 11

Do Rio de Janeiro, 3 d.—patacho nacional *Urano*, cap. Adriano da Silva Leite, tons. 176, trip. 7, c. varios generos; passag.: Maria Roza de Oliveira e Joanna Roza da Conceição.

SAHIDA NO DIA 10

Para Buen s-Ayres — patacho allemão *Wilhelm Joseph*, cap. C. Hilli, tons. 188, trip. 8, c. farinha de mandioca.

INTERESSE GERAL

O PORTO AUSTRAL DO BRAZIL

PELO CAPITÃO-TENENTE

J. J. DE PROENÇA

A ilha de Santa Catharina é a chave do Brazil meridional.
ABREU LIMA.

(Conclusão)

O PORTO DO DESTERRO

E' o da capital da provincia. Elle tem a grande vantagem de servir não só á ilha, como ao continente, pois os navios fundeados no *poço*, tanto podem chegar-se a leste e fazer suas cargas e descargas nos trapiches da capital, como ao oeste e fazer-as nos armazens que se estabelecem nas docas dos Coqueiros.

Por conseguinte, o porto do Desterro não é só da ilha: é da ilha e do continente, e em vista d'esta grande e notavel vantagem, é natural que indiquemos o que pensamos a seu respeito.

No porto do Desterro podem ancorar *desde já* os maiores navios, pois ha nelle 20 e mais pés de profundidade, de puro lôdo, facilimo de remover.

Entre esse porto, porém, e a barra do norte, ha, na extensão de 10 kilometros, o banco de lôdo e areia que intercepta a grande navegação e que só permite o passo a navios de 11 a 12 pés, no canal de oeste, em condições ordinarias.

Esse canal é só de lôdo, e n'elle provavelmente não encontrará a sonda geologica rocha alguma notavel.

Sendo necessario escavar mais 3^m,5 para elevar o canal a 7^m, com 20 de largura, conclúe-se que com uma despeza approximada de 800:000\$ se conseguiria aprofundar convenientemente esse canal afim de poderem os navios de grande tonelagem penetrar no porto.

Demos pór base o preço de 1\$200 para o metro cubico de lôdo a extrahir, porque, como já demonstramos n'um trabalho mais minucioso, o preço da escavação no canal de Suez foi de 2\$080, em Pernambuco 900 rs. e nos portos e docas da Inglaterra

ra oscillou por 400 rs; o que faz ser razoavel o que adoptamos de 1\$200.

Com esse melhoramento, importantissimo em seus beneficos resultados, já pelo lado commercial, já pelo strategico, o porto do Desterro, seria sem duvida um dos melhores de toda a America, pela sua feliz posição geographica, pela facilidade que provém das duas barras, pela franqueza da entrada para o ancoradouro de espera, e sobretudo pela vastidão da bahia, que sendo inteiramente fechada, offerece plena garantia de solidez das obras, e modicidade nas despesas que com ellas se tivesse de fazer.

De todos os pontos citados, além do Desterro, os que nos parecem merecer mais attenção, e serem dignos de estudo e minucioso exame, são: o ancoradouro das Caieiras, as esplanadas dos Barreiros e Coqueiros, e o pontal e campinas de Massambú.

Não expomos o plano que temos para o facil melhoramento delles, porque no presente escripto nós não temos por fim apresentar um trabalho completo e especial, não só porque disso não estamos encarregado, como porque elle não teria talvez a necessaria competencia.

Accresce que nosso fim, com a presente publicação, é sómente chamar a attenção dos poderes competentes para a magestade, a grandeza e a importancia maritima do porto de Santa Catharina, qualidades reconhecidas, em todas as epochas, por

todos quantos têm encarado esta questão com justeza e imparcialidade, sem o espirito de interesses locais; e ao mesmo tempo evitar que o Estado se aventure em obras dispensaveis e fortemente dispendiosas e que seriam absolutamente perdidas pela falta de estudo e de base nos seus planos.

Nós poderíamos dar á publicidade um trabalho de mais erigido vulto, de mais vasto folego, illustrado com planos, plantas e tabellas; poderíamos emfim, neste caminho ir muito por diante, e sem fadiga; mas, vamos parar aqui, porque nosso fim principal está preenchido, — démos um conselho, e apontamos as verdades.

Se depois de tudo, nossa voz não tiver sido ouvida, e se os resultados forem os pessimos, que desde já se póde esperar abraçados com o enorme augmento das despesas publicas, que tanto nos assoberbão ameaçando o futuro do paiz; ao menos teremos a consolação de pedir que *torne-se a ler* aquillo que escrevemos.

Que o Brazil precisa de grandes e dispendiosos melhoramentos, é até irrisorio repetir; mas ha que ceder ao tempo, aos seculos, aquillo que não podemos obter com pezados capitaes. Roma não se fez em um dia.

Entrar a todo o transe, com a cabeça baixa, e o olhos cerrados, no caminho das despesas impensadas; engrandecer o paiz e empobrecer o individuo; tornar o Brazil grande, mas o brasileiro pobre e infeliz, é quasi o mesmo

que voltarmos aos tempos do colosso rhodiano, ou das pyramides do Egypto; é erro tão grande como o dos que se suicidão cobrindo-se antes de europeis.

Seguir para diante, não ha duvida, é e deve ser o ideal de todos quantos amão a sua patria; mas para isso é necessario que essa patria não se arrisque no caminho da atrophica financeira. Um celebre economista o disse, e nós o repetimos: *um sacco vazio não se mantém de pé.*

Por isso é que tratamos da questão peculiar, em que nos occupamos com a franqueza de que o nosso paiz é absoluto credor.

A bahia de Santa Catharina offerece, d'esde o sul até o norte, uma farta collecção de portos, abrigos, e surgidouros; uns mais fundos e espaçosos, outros de mais acanhadas proporções.

Para completal-as, para accommodal-os ás necessidades da navegação e do commercio marítimo, o paiz poucos sacrificios fará. Temos apontado a verdade, temos cumprido o nosso dever, e sempre animado por aquellas palavras sabias e prudentissimas de Abreu Lima, que erão já as dos reis portuguezes e de Cevallos: *a ilha de Santa Catharina, é a chave do Brazil meridional.*

J. J. DE PROENÇA.

O CAPITÃO-TENENTE J. J. DE PROENÇA

Damos hoje o ultimo dos brilhantes e criteriosos artigos, que o nosso illustrado conterraneo capitão-tenente João Justino de Proença se dignou escrever, refulgendo, como sabemos leitores,

algumas das idéas contidas em uns folhetos publicados pelo seu distincto collega Calheiros da Graça—em referencia á construcção de um quebra-mar no porto da Laguna, e apresentando judiciosas considerações sobre o nosso e outros portos da provincia, etc.

Agora, que terminamos essa publicação e que o sr. Proença está a retirar-se para a côrte, onde vai occupar o cargo para que o designou o governo, ultimamente,—cabe-nos o dever de agradecer-lhe o ter procurado a nossa folha para discutir um assumpto de tão magna importancia.

Esses artigos, sabemos e podemos affirmal-o, foram dignamente apreciados pelos que tiveram o prazer de lê-los com a merecida attenção. Constituirá esse facto, por si só, a melhor recompensa aos esforços do digno catharinense.

Não ha muitos dias, um nosso collega de imprensa, em extenso e bem lançado escripto, rememorou, com muita justiça, alguns dos relevantes serviços prestados pelo capitão-tenente Proença, no exercicio do cargo de capitão do porto d'esta provincia, cargo esse que está prestes a deixar.

Com real e muito prazer, acompanhamos o collega n'essa manifestação sincera—folgando em reconhecer no distincto catharinense um dos mais zelosos e activos funcionarios.

Com effeito, os importantes

FOLHETIM

XAVIER DE MONTEPIN

OS DRAMAS DA VIDA

(TRADUÇÃO DE ALFREDO DE SARMENTO)

PRIMEIRA PARTE

MARIA DE LAGARDE

IV

O que um marido quer, quer Deus

Moço ainda, hesitara entre diversas carreiras e decidira-se subitamente pelo serviço militar, do qual se desgostára bruscamente um dia, e desde então renunciara a toda e qualquer occupação activa, para viver nas suas terras.

Possuidor de uma residencia magnifica na Picardia, tinha meza franca, recebia toda a nobreza da provincia e fazia as honras da casa com a mais perfeita urbanidade.

Era bom cavalheiro, grande caçador e excellente bebedor.

O seu caracter era franco e leal, mas pouco inclinado ao entusiasmo e ao romanesco.

A sua paixão predilecta era o campo.

Ahi, rodeado de cães, de cavallos, entre os seus creados e reendeiros, que considerava um pouco como seus vassallos, e dos seus hospedes que tratava com magnificencia, mostrava-se grande senhor e levava uma vida pacifica e luxuosa, vida essencialmente material que elle preferia a todas as outras.

Todavia, durante os dois annos que era cavaleiro, fora forçado a renunciar a alguns dos seus habitos, e a deixar de vez em quando as suas terras para ir a Pariz.

O marquez detestava cordialmente o mundo; mas como sua mulher não podia passar o inverno no campo, acompanhava-a e installava-a nos aposentos que a sua amiga da infancia, Henriqueta de Cerny, punha á sua disposição.

Depois, pretextando alguns negocios muito importantes, voltava para a Picardia onde o chamavam na realidade grandes montarias aos lobos e grandes caçadas ás rapozas.

E' este o retrato physico e moral do marquez que o leitor ficará conhencido tão bem como nós.

—E' um excellente moço este Paulo de Meynard, dizia o sr. de Lagarde a Maria, na mesma noite do jantar a que assistezamos nos Frères Provençaux. A tristeza que o domina actualmente, estou certo que ha de passar e passar depressa. Hum! pezares de amor, não pas-

sam de bagatellas; eu conheço o mundo! Apesar de que nos perdemos de vista durante muitos annos, folgo immenso com tel-o encontrado, porque lhe voto uma grande sympathia, e lhe sou dedicado de corpo e alma. Torna-te amavel para elle, Maria, para lhe despertar o desejo de nos visitar a miudo. Achei-te um pouco fria hoje, ainda que comprehendendo o sentimento que te dominava. Uma cara nova, bronzeadã pelo sol africano e com uns grandes bigodes, é cousa que intimida sempre as mulheres, mas para o futuro has de recebê-lo bem, sim? promettes Maria?

—Sim, meu amigo, balbuciou a joven senhora.

—Ora ainda bem! Digo-te isto, porque, eu, que conheço o mundo, tenho notado que nem sempre os amigos do maride caem em graça á mulher.

No dia seguinte, como dissémos, Paulo foi á casa de Maria.

D'ali em diante tornaram-se quotidianas as suas visitas, e Paulo cada vez se embriagava mais com o som da joven marquez, com a magia do seu olhar, com o encanto do seu espirito, com os perfumes da sua mocidade e da sua belleza.

Pelo seu lado, Maria fazia da presença de Paulo um habito perigoso.

Gostava de o vêr. Ouvia com attenção cheia de amor e de anciedade, as nar-

rativas dramaticas da vida do joven officião em Africa. Estremecia á recordação dos perigos que elle corrêra. Palpitava pensando n'essa morte tão heroicamente procurada. E, sem querer, sem o saber, talvez, comprehendia que elle fizera tudo aquillo por seu amor.

Esta intimidade durou tres semanas que pareceram aos dois amantes terem a duração de uma hora.

Uma manhã, disse o sr. de Lagarde a Paulo, na presença de Maria:

—Partimos amanhã, meu caro, voltamos para a Picardia. O amigo, fica em Pariz ainda algum tempo, mas eu desejo, e sendo necessario exijo, que nos consague a licença.

—Mas, obtemperou Paulo.

—Silencio! atalhou o marquez, não admitto recusas. Receia talvez achar monotono o tempo na nossa companhia? Engana-se, meu amigo, divertiremos-nos o melhor que fôr possivel. Tenho bons visinhos, cães fofos de Inglaterra que fazem milagres, cavallos de caça que se distinguiram em Epsom e New-Market, vinho excellente, e finalmente uma cosinheira que sahio de casa de um ministro, finissimo gastrônomo. Já vê, pois, que se póde viver em minha casa.

trabalhos por s. s. realizados estão avivados na memoria de todos, e seria ocioso enumeral-os.

Gostamos de associar-nos sempre aos que procuram galardoar o verdadeiro merito—por meio de manifestações justas e sinceras. Por isso, saudamos com prazer ao illustrado catharinen-se que muito honra a nossa chara provincia; lamentando apenas que s. s. seja agora forçado a fazer valer os seus inestimaveis prestimos longe de nós.

FALLECIMENTO

Foi sepultada hontem de manhã, a joven desterrense, d. Maria Elisa Pacheco, irmã do sr. Francisco Xavier Pacheco, empregado na Caixa Economica d'esta cidade.

Parece que a morte tem-se comprazido em roubar, uma a uma em muito curto lapso de tempo, as existencias preciosas das tres unicas jovens deste moço, deixando-o e a familia entregues ás tristezas de uma pungente saudade.

Lamentamos.

CLASSIFICAÇÃO

Pela presidencia, foi designado o dia 24 de Fevereiro proximo futuro, para a reunião da junta classificadora de escravos, que devem ser libertados pela

COMMERCIO

Desterro, 12 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

| | |
|----------------|-------------|
| De 1 a 10..... | 10:436\$701 |
| Dia 11..... | 240\$074 |
| | 10:676\$775 |

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 12 de Janeiro:

| | |
|------------------|------------|
| Renda geral..... | 7:091\$623 |
| » especial..... | 104\$671 |
| | 7:196\$294 |

ENTRADAS

Patacho nac. *Urano*, tons. 176, equip. 3, do Rio de Janeiro; c. 1 banheira marmore, 3 caixas plantas, 1 dita bomba, 1 dita com um 1 lavatorio, 270 caixas sabão, 27 saccoes algodão 6 ditos cocoas, 10 unas bicalhan, 16 caixas diversas mercadorias, 10 saccoes arroz, 2 pipas vinho, 18 barris dito, 80,000 litros sal, 94 pés plantas vivas, 2 fardos papel.

Hiate nac. *Lucio*, tons. 20, equip. 3, de Itajhy; c. 9,200 kilos farinha.

SAHIDAS

Vapor nac. *Maria Pia*, tons. 116, equip. 31, para o Rio de Janeiro; c. 4,106 volumes.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Sahirão dos armazens 76 volumes.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, hiate *Bom Jesus de Igape*, e cana *hiate dos Dôres*, brigue *Linda*, patacho *Urano*, hiate *Lucio*.

Em franquia para carregar e descarregar, vapor *Maria Pia*.

PAUTA SEMANAL

Não houve alteração nos preços dos generos.

quota do fundo de emancipação, distribuida a este municipio.

FESTIVIDADE

A irmandade de S. Benedicto manda celebrar uma missa, hoje, na igreja de Nossa Senhora do Rosario, para solemnizar o seu Orago.

DE LAGES

Tivemos o *Lageano* de 29 de Dezembro.

—A camara municipal dessa cidade, no exercicio de 1882 a 1883, arrecadou 5:153\$477 e despendeu 4:256\$905, ficando portanto o saldo de 896\$572.

—Na folha referida encontramos a noticia que se segue:

«PERMANGANATO DE POTASSA.

—O nosso amigo sr. Antonio José Godinho, tendo sido ha poucos dias mordido por uma jararaca, graças á maravilhosa descoberta do dr. J. B. Lacerda, obteve tão rapida cura, que hoje já se acha ausente desta cidade em viagem para a de S. José, onde vai tratar de seus negocios.»

LEILÕES

O sr. J. A. Coutinho faz leilão hoje, nas lojas do predio do sr. Victorino de Menezes, á Praça do Barão da Laguna, de dois excellentes pianos de cauda e um predio á rua de S. Martinho.

—Amanhã fará leilão de: moveis, molhados, louça, joias, armario, calçado, plantas, etc.

SOBRE OS CRIADOS

A camara municipal fixou o prazo até 31 do corrente, para as pessoas que se empregam no serviço de criados requisitarem as respectivas matriculas.

Esgotado o prazo, ficarão sujeitos á multa de 20\$ os que tiverem a seu serviço criado sem caderneta.

Soneto

À MEMORIA DE UMA DISTINCTA DESTERRENSE

Sua alma pura, em santa luz banhada, Volveu para o infinito. FAGUNDES VARELLA.

Era o prazer do lar... no seu sorriso Materno coração se consolava... E o peito fraternal se dilatava Cheio d'esperança, que exprimia o riso.

Fôra em si opportuno sempre o siso, Mas no rosto gentil tambem brincava Almo, vivo prazer, que transformava A propria habitação n'um paraíso.

Mas... em hora fatal ousada morte Os seus dias cortou com furia insana, Lançando em torno a si a dôr mais forte!

Porém, quem a lamenta assaz se engana, Pois a virgem feliz buscou seu norte: Junto ao throno de Deos se assenta ufana.

Desterro, 11 de Maio de 1881.

(Das poesias ineditas de M. B. A. V.)

Foi votada no dia 17 de Outubro, na camara dos representantes da legislatura de Washington, a lei que concede ás mulhere, o direito ao suffragio nesse territorio. A votação foi de 14 votos contra 7, o que causou viva commoção aos partidarios do suffragio mulheril.

A nomeação do duque de Edimburgo para commandante da esquadra da Mancha não foi bem recebida pela marinha britannica. O *Truth* diz, que os commandos importantes deviam ser reservados para os officiaes intelligentes, que têm prestado serviços á patria.

Mala do Sul

Dos portos do sul, chegou ante-hontem ao anoitecer o paquete nacional *Rio Negro*. A data ultima do Rio Grande é--8 do corrente.

—O dr. Honorio Bicalho, chefe da commissão de melhoramentos da barra do Rio Grande, transmittio de Porto Alegre, ao sr. dr. Eleuterio de Camargo o seguinte telegramma:

«Conseguimos trabalhar perfeitamente com a draga *Iniciadora* na nova barra que vamos abrir. Breve começará a navegação em melhores condições.»

—Acham-se á beira do rio Jaguarão as pedras destinadas á demarcação de limites entre o imperio e a visinha republica, conduzidas do logar em que estavam para aquelle ponto, pelo empreiteiro do caes em construcção afim de serem utilizadas nas obras do mesmo caes.

REPUBLICA ARGENTINA

No forte *Passo dos Andes* foram tomados prisioneiros 14 indios, de lança e 20 de *chusma*, pelo commandante do 3º regimento de cavallaria.

—Constava que á vista de decisão da junta de sanidade de Montevidéo, impondo uma observação sanitaria de 3 dias ás procedencias brasileiras, o departamento da hygiene de Buenos-Ayres trata de levantar a quarentena imposta ás procedencias orientaes.

—Houve um voraz incendio n'um armazem de comestiveis que reduziu a cinzas todo o deposito.

—Fallava-se de uma proxima e importante entrevista politica entre o presidente da republica e o general Santos.

«RIO PARANÁ»

Da côrte é esperado a 16 do corrente o paquete *Rio Paraná*

OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS

Dia 12, ás 4 horas da tarde: Barometro 763,3.

Thermometros: minimo 24,1, maximo 24,1.

Vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 12 rezes.

EDITAES

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, *Pedro Castano Martins da Costa*.

Taxa de escravos

Pelo Consulado Provincial se faz publico, que está concluido o lançamento para a cobrança da taxa de escravos, creada pelo art. 1º do § 27 da lei n. 1,042 de 12 de Junho ultimo, devendo o pagamento ser feito á boca do cofre, em todos os dias uteis dos meses de Fevereiro e Março, ficando sujeitos á multa de 6 por cento os collectados que não o satisfizerem n'esse prazo, de conformidade com o art. 18 do regulamento de 30 de Junho.

Em virtude do art. 25 do mesmo regulamento, se publicam os nomes dos senhores e escravos incluídos no lançamento, e são os seguintes:

Albino José Luiz—escravo Domingos; Alexandrina Carlota Gonçalves—Fernando, Lucinda e Maria; Antonio Francisco da Silva—Bernardo; Claudina Antonia Nunes—Josepha e João, Custodio Elias da Silveira—José; Faustino Constantino da Silva—Jeronymo; Florentino José Bernardes—Luiza e Militão; Frederico Francisco de Fraga—Raphael e Felicia; Genoveva da Costa Martins—José; Honorato Antonio da Costa—Ricardo; Jacintho Vieira—Maria; Joaquim José de Jesus—Manoel e José; Joaquim Soares da Silva—Manoel, Anna, Pedro, Manoel e Izabel; José Francisco Martins—Severiano e Florencio; José Jacintho Martins—Victoria; José Silveira de Lacerda—Manoel; José Vicente d'Avila—Ignez, Custodio e Benedicto; João Antonio Ouriques—João; João de Araujo Buen—Anna; João Pedro de Moraes—Joaquim; João Vicente Duarte Silva—Manoel; João José de Bittencourt—Maria, José e Verissimo; herdeiro de Juvencio Duarte Silva—Affonso; Laurentino d'Avila dos Santos—Benvidio, Julio e Anna; Luiz Alves Setubal—Anastacio; Luiz Emilia Gonçalves—Jão e Estacio; Manoel Rodrigues Pereira—Maria e Herminda; Manoel Vicente d'Avila—Joanna; Maria da Costa Vinhas—Joaquim, Rosa, Francisca; Maria Francisca Vieira—Paulino; Maria Francisca Soares—Luiza e José; Maria Joanna de Lacerda—Francisco; Maria José d'Avila—Mathias; Maria Leopoldina Ferreira—Cidade—Francisco, Maximiana Rza de Jesus—Florencio; Paulo—Manoel Lopes—Fortunato; Pompeu Capistrano do Rego Lob—Lucio e Candido; Rita Valente—Eugenia e Maria; Tiburcia Matt—Spezzina—Bertholina.

Por qualquer reclamação, os collectados tem o prazo de trinta dias, contados d'esta data.

Consulado Provincial do Desterro 5 de Janeiro de 1884.—O administrador thesoureiro *Antonio Luiz do Livramento*.

DECLARAÇÕES

IRMANDADE DE S. BENEDICTO

Devendo ter lugar domingo 13 do corrente, na capella de N. S. do Rosario, a missa que a Irmandade de S. Benedicto, manda rezar para solemnizar seu Orago; em nome do irmão juiz, convido a todos os irmãos e mais fiéis, para assistir a este acto de religião, afim de tornal-o mais brilhante.

Consistorio da Irmandade de S. Benedicto, em 11 de Janeiro de 1884. — O escrivão, Costa.

LEILÃO

J. A. Coutinho, autorizado pela maioria dos possuidores das acções dos incomparaveis dois pianos de cauda, comprados pelo primeiro eximio pianista Gottchalk, para n'elles executar todas as peças de seu vastissimo repertorio, fará leilão dos mesmos

DOMINGO

13 do corrente, ás 11 horas em ponto

AO LARGO DE PALACIO N. 14
Lojas do predio do Illm. Sr. Victorino Menezes.

N. B.—Na mesma occasião, será arrematado o predio n. 40, da rua de S. Martinho, (perto da bica, na Toca) com fundos para o mar, proprio para casa de negocio.

Os Srs. pretendentes poderão examinal-o antes do dia da arrematação.

Segunda-feira 14, ás 10 1/2

IMPORTANTE LEILÃO

A' rua Augusta
NO ARMAZEM QUE SERVIO DE THEATRO

J. A. Coutinho

autorizado por varias casas que vão liquidar certos ramos de seus negocios, e por uma importante familia que se vai retirar desta capital, venderá em leilão, pelo maior lance que obtiver, no dia, hora e lugar acima, as seguintes mercadorias:

MOVEIS

Grande quantidade de moveis diversos, para ornamento de salas e alcovas, etc.

MOLHADOS

Um grande e variado sortimento de licôres finos, vinho branco e tinto, cerveja, cigarros e muitos outros artigos.

LOUÇA

Uma grande quantidade de louças finas e grossas de diversas qualidades, feito e gosto.

JOIAS

Uma porção de objectos de prata e ouro para final liquidação de uma casa que não quer mais este ramo de negocio.

ARMARINHO

Uma grande factura de objectos de armarinho, tudo de lei, para final liquidação.

CALÇADO

Diversos lotes de calçado nacional

e estrangeiro, para homens, senhoras e crianças.

PLANTAS

Uma grande quantidade de plantas especiaes, vindas ultimamente de Montevidéo, como sejam:—Camelias de raras qualidades, Toniperos variados, Crim do norte, Pinos em grande variedade e muitas outras plantas de subido valor, consideradas como raridade pelos seus principaes apreciadores.

Chama-se a attenção para este importante leilão, que será feito ao

Correr do martello

ANNUNCIOS

FUGIO

no dia 23 de Novembro passado, o escravo Bernardo, mulato, de 16 annos mais ou menos, baixo, rosto comprido, cabellos crespos, pés curtos e largos; quem o levar a seu senhor abaixo assignado, ou á rua do Principe, n. 28, será gratificado.

Protesta-se com todo origor da lei contra quem o acoutar.

José Luiz Tiburcio.

PRECISA-SE de uma boa criada, na rua da Paz, quarta casa passando a Assembléa.

Precisa-se

comprar uma collecção da *Regeneração*, do anno passado; informa-se n'esta typ.

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

GRANDE NOVIDADE

O abaixo assignado, natural de Pethlém, acaba de chegar a esta cidade com um variado sortimento de quadros, rozarios, medalhas, obras religiosas, cruces com photographias dos lugares santos, cruces de madreperola, rozas de Jericó, e etc. Acha-se estabelecido á rua do Principe, em frente a loja do Sr. Ernesto Bainha; ahi encontrarão tudo á exposição, e que vende por preços barattissimos.

Previne tambem que n'esta cidade se demora pouco tempo.

Zacharias Paneyot.

CRIADA

Precisa-se de uma que cozinhe, lave e passe roupa a ferro. Paga-se bom aluguel e exige-se caderneta. Se for italiana, não se aceita. Informa-se n'esta typ.

MILHO

Vende-se milho de superior qualidade, em casa de João Maria Cardoso, em frente á alfandega. Preço commodo.

DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

TONICO

PARA O CABELLO



EXCELSIOR
W. FISON & C.
com
BASE de QUINA

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prêlos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typ graphia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dôr de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30